

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

3º PERÍODO		
Nome do componente:	Estudos Científicos: natureza e interfaces da pesquisa	Classificação: obrigatória
Código: MDE0112	Avaliado por: (☒) Nota (☐) Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (☒) Disciplina (☐) Estágio (☐) Internato (☐) UCE (☐) TCC	
Pré-requisitos: Conhecimento científico: leituras e técnicas		
Aplicação: (☒) Teórica (☐) Prática (☐) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/03		
Dias de aula: Segunda-feira (manhã) – 4h/a/dia		
Docentes: Profa. Dra. Amélia Carolina Lopes Fernandes		
EMENTA: Estudo científico e principais epistemologias na ciência e pesquisa em enfermagem, com ênfase na investigação como um dos elementos do seu processo de trabalho. Ciência, Tecnologia e Sociedade. Políticas de produção, fomento e divulgação do conhecimento no Brasil. O processo de investigar na enfermagem. Pesquisa no âmbito da UERN e da Faculdade de Enfermagem.		
OBJETIVO: • Compreender diferentes paradigmas de conhecimento (positivismo, fenomenologia, holismo, materialismo histórico-dialético, complexidade) e seus impactos na produção científica em saúde. • Discutir a conformação histórica das concepções de ciência e seus desdobramentos para a produção de conhecimento em enfermagem. • Analisar abordagens qualitativas e quantitativas, definindo problemas, objetivos e hipóteses condizentes com a prática de enfermagem. • Elaborar, em grupo, um anteprojeto capaz de contemplar todas as etapas metodológicas e éticas. • Refletir sobre o papel da ciência, tecnologia e sociedade, bem como sobre as políticas de fomento e divulgação científica.		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES • Pensamento científico e crítico: Desenvolver a prática baseada em evidências na Enfermagem, integrando conhecimento científico à tomada de decisões no cuidado. • Capacidade de investigação: Elaborar projetos e trabalhos de pesquisa voltados às necessidades		

de saúde individuais e coletivas, contribuindo para um cuidado de enfermagem integral e seguro.

- **Análise crítica do conhecimento:** Avaliar criticamente a literatura científica, compreendendo fontes, métodos e resultados de pesquisas para distinguir evidências confiáveis e boas práticas em enfermagem e saúde.
- **Aplicação do conhecimento em contexto social:** Estabelecer conexões entre os achados de pesquisa e os serviços de saúde, formando parcerias com instituições, comunidades ou grupos sociais para ampliar o impacto dos resultados investigativos na sociedade.
- **Produção de conhecimento em enfermagem:** Participar da geração de novos saberes na área, por meio da investigação científica conduzida em diálogo com equipes multiprofissionais, fortalecendo o corpo de conhecimentos da enfermagem.
- **Articulação teoria-prática:** Aplicar conceitos teóricos na prática assistencial de forma reflexiva, reconhecendo limites do conhecimento atual e buscando novos saberes quando necessário, consolidando uma postura permanente de aprendizado e inovação profissional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas dialogadas, utilizando slides, textos e vídeos, com debates em sala sobre conceitos e experiências de pesquisa.
- Estudos dirigidos e leitura ativa de artigos científicos. Durante o mês de abril, as aulas presenciais serão conduzidas com duas atividades dirigidas: análise crítica de um artigo científico e construção de um mapa conceitual. Não haverá outras aulas deste componente em abril, pois o período será de férias da docente.
- Seminários em grupos, em que os estudantes apresentam sínteses de correntes epistemológicas e de etapas metodológicas, promovendo a problematização coletiva.
- Atividades colaborativas, como elaboração de anteprojeto de pesquisa, um desenho de investigação elaborado de maneira mais simplificada, uso de ferramentas digitais para construção de mapas conceituais e debates.
- Acompanhamento individualizado, com feedback contínuo sobre a participação e as produções escritas.

AVALIAÇÕES

A avaliação será processual e formativa, considerando a participação, o compromisso e a produção reflexiva dos estudantes.

1. Anteprojeto de pesquisa (3ª Avaliação): cada aluno/a elaborará um anteprojeto de pesquisa em enfermagem/saúde e áreas correlatas, com fundamentação teórica, objetivo, método, coleta e análise de dados, além da discussão ética EM UM DELINEAMENTO GERAL E SIMPLIFICADO PARA ESTA ETAPA. O trabalho será apresentado em seminário e entregue por escrito.
2. Atividade de leitura ativa e mapa conceitual (20 % da média): em abril, os estudantes realizarão uma leitura crítica de artigo científico e texto direcionado e construirão um mapa conceitual relacionando os principais conceitos, métodos e dimensões discutidos. A entrega será online.
3. Portfólio reflexivo (2ª Avaliação): cada estudante reunirá, em portfólio digital, notas de aula, resenhas de textos e reflexões pessoais sobre as discussões, entregando ao final do semestre.
4. Participação e atividades semanais juntamente com levantamento de resultados de bases de dados para temática elencada pelo discente (1ª Avaliação e continuada): serão consideradas as contribuições em debates presenciais, trabalhos em sala e interações em ambientes virtuais.

Conforme o PPC do curso, a disciplina é avaliada por nota. Os critérios de aprovação seguem a regulamentação da UERN.

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

• **Ética em pesquisa:** Discussão sobre princípios éticos e bioéticos na condução de pesquisas envolvendo seres humanos, em consonância com as normas vigentes (Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016). Este tema reforça a formação ética e cidadã dos alunos, conscientizando-os acerca da responsabilidade e respeito aos participantes de pesquisa.

• **Responsabilidade social da ciência:** Abordagem do papel social do conhecimento científico, enfatizando como a pesquisa em enfermagem deve responder às demandas de saúde da comunidade e do

SUS. Discute-se o compromisso do pesquisador com a solução de problemas reais e a redução das desigualdades em saúde por meio da ciência.

- **Comunicação científica:** Ênfase na importância da divulgação do conhecimento. São tratados aspectos de escrita científica (normas de trabalhos acadêmicos, artigos) e comunicação em congressos e outros meios. O objetivo é capacitar o aluno a difundir achados de pesquisa de maneira clara e ética, ampliando o diálogo entre a ciência e a sociedade.

- **Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS):** Reflexão sobre as inter-relações entre o desenvolvimento científico, o avanço tecnológico e o contexto social. Este tema – presente de forma explícita na ementa da disciplina – é transversal pois dialoga com conteúdos de sociologia, saúde pública e políticas de saúde, formando no aluno uma visão crítica sobre o impacto mútuo entre ciência e sociedade.

- **Políticas de fomento à pesquisa:** Análise de como a produção de conhecimento é incentivada e regulada no Brasil. Discute-se os órgãos de fomento (como CNPq, CAPES), editais de pesquisa, estratégias institucionais (incluindo da UERN) para apoio à investigação científica e a importância dessas políticas na evolução da enfermagem enquanto ciência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Epistemologia e produção do conhecimento

- Diversas formas de expressar a realidade e o conhecimento: senso comum, empirismo, ciência e arte.
- Conformação histórica das concepções de ciência e seus desdobramentos para a produção do conhecimento em saúde.
- Paradigmas e epistemologias: positivismo, fenomenologia, holismo, materialismo histórico-dialético, complexidade.

Unidade 2 – Metodologia científica em saúde e enfermagem

- Diferenças entre abordagens qualitativas e quantitativas; definição do problema, objetivos e hipóteses.
- Elaboração de projetos de pesquisa: estrutura do projeto, fundamentação teórica, desenho metodológico, amostragem, instrumentos de coleta e técnicas de análise de dados.
- Processo de investigação na enfermagem como elemento do trabalho do enfermeiro; produção científica na UERN/FAEN.

Unidade 3 – Ciência, sociedade e ética

- Ciência, tecnologia e sociedade; políticas de produção, fomento e divulgação do conhecimento no Brasil.
- Pesquisa na UERN e na Faculdade de Enfermagem: experiências e linhas de pesquisa.
- Redação e divulgação científica: normas ABNT, estrutura de artigos e relatórios; uso de referências bibliográficas.
- Ética em pesquisa: legislação nacional, sistema CEP/CONEP e Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA).

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

Integração ensino-pesquisa-extensão: Os conteúdos trabalhados articulam os três pilares da formação (ensino, pesquisa e extensão), estimulando uma visão transdisciplinar. Ao vivenciar fundamentos da ciência e da investigação, o aluno aprende a “**aprender a conhecer, fazer, conviver e ser**”, aproximando teoria e prática e desenvolvendo uma formação integral que ultrapassa os limites de uma única disciplina.

Diálogo com múltiplos saberes: A disciplina evidencia como a Enfermagem se fundamenta em diversos campos do conhecimento. Conceitos oriundos das ciências biológicas, sociais, humanas e exatas, bem como saberes populares, são incorporados à análise dos fenômenos de saúde. Essa multiplicidade de perspectivas qualifica a compreensão do processo saúde-doença-cuidado de forma holística, indo além de uma visão restrita e fomentando a colaboração interprofissional.

Aplicação em pesquisa, ensino e assistência: O aprendizado de metodologia científica não fica restrito ao componente – ele **permeia outras atividades da formação**. Nos projetos de extensão e estágios, por exemplo, o aluno utiliza habilidades investigativas para identificar problemas na comunidade e buscar soluções baseadas em evidências. Da mesma forma, em componentes assistenciais, o estudante aplica o pensamento crítico e os conhecimentos de pesquisa para aprimorar a prática clínica, unindo reflexão teórica e ação prática.

Preparação para trabalho de conclusão e inovação: Os conteúdos de “Estudos Científicos” se articulam diretamente com o **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** e demais iniciativas acadêmicas. Ao dominar técnicas de pesquisa e análise, o discente está apto a desenvolver projetos de TCC inovadores e a contribuir em atividades de monitoria e projetos científicos durante a graduação. Essa interação fortalece a cultura investigativa no curso de Enfermagem e cria bases para futura atuação profissional pautada pela educação continuada e pela geração de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas. 2006. 289 p.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2010.

OLIVEIRA, N.; ALVIM, A. Metodologia de Pesquisa Científica. Florianópolis: Visual Bookos, 2005.

SANTOS, R. S. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 3. Ed. Rio de Janeiro: Dp&a, 2000.

TEIXEIRA, E. As três metodologias, caminhos da ciência e da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORIN, E. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. 6 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2002.

_____. Introdução ao Pensamento Complexo. 4 ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

_____. A cabeça bem feita. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

ÉVORA, Yolanda Dora Martinez - As possibilidades de uso da internet na pesquisa em enfermagem. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 03, 2004. Disponível em <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>

MOSE, V. O homem que sabe [recurso eletrônico]: do homo sapiens a crise da razão. Rio

de Janeiro: Civilizacao Brasileira, 2013. Recurso digital.

PRODANOV, C. C. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : metodos e tecnicas da pesquisa e do trabalho academico. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

OBSERVAÇÕES:

Seguem exemplos de observações:

- A docente enviará avisos e materiais no instrumento oficial de comunicação e via grupo de comunicação instantânea, respectivamente: o **SIGAA e Whatsapp**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.

CRONOGRAMA 2026.1

Data	Dia/horário	Formato	CH (h/a)	CH acumulada	Unidade / Conteúdo (tópicos)	Metodologia/Produto (registro)
09/03/2026	Seg • 07h00–10h35	Presencial	4	4	Abertura do componente: apresentação do PGCC; contrato didático; “formas de conhecimento” e introdução à Filosofia da Ciência (por que isso importa para a Enfermagem).	Aula dialogada + dinâmica “Mapa do que é ciência” (concepções iniciais). Mini-registro diagnóstico
16/03/2026	Seg • 07h00–10h35	Presencial	4	8	Unid. I: conformação histórica das concepções de ciência e impactos no conhecimento em saúde; Ciência–Tecnologia–Sociedade (CTS).	Exposição dialogada + discussão guiada: “ciência neutra?” + atividade curta (fichamento orientado).
23/03/2026	Seg • 07h00–10h35	Presencial	4	12	Unid. I: método e métodos; demarcação e lógica da investigação; bases de dados, salvamento de resultados, Descritores em Ciências da Saúde e encontro do próprio interesse investigativo	Oficina: “transformar um tema de saúde em busca de bases de dados” (rascunho).
30/03/2026	Seg • 07h00–10h35	Presencial	4	16	Unid. II: Positivismo e implicações na pesquisa em saúde/enfermagem; evidência, mensuração, generalização; crítica e limites.	Sala de aula invertida (pré-texto curto) + debate estruturado.
06/04/2026	Seg • (sem encontro presencial)	Assíncrono	4	20	Abril (férias docentes) – Atividade Dirigida 1: “Paradigmas e revoluções científicas” (epistemologia aplicada ao cuidado).	Leitura ativa + mapa conceitual 1 (ver detalhamento abaixo). Entrega no SIGAA. <i>(Kuhn como leitura-base possível do PGCC)</i>
13/04/2026	Seg • (sem encontro presencial)	Assíncrono	4	24	Abril (férias docentes) – Atividade Dirigida 2: “Ciência em ação / redes sociotécnicas” e CTS na saúde.	Leitura ativa + mapa conceitual 2 (ver detalhamento abaixo). Entrega no SIGAA. <i>(Latour como leitura-base possível do PGCC)</i>
04/05/2026	Seg • 07h00–10h35	Presencial	4	28	Unid. II: Fenomenologia; implicações para pesquisa qualitativa em saúde/enfermagem (experiência,	Roda de conversa + análise orientada de recorte de artigo qualitativo (em sala).

					sentido, subjetividade).	
11/05/2026	Seg • 07h00–10h35	Presencial	4	32	Unid. II: Holismo/Teoria Geral dos Sistemas e Complexidade (pensamento complexo e integração de saberes); introdução à transdisciplinaridade na formação em enfermagem.	Metodologia ativa: “mapa conceitual coletivo” (sala) conectando paradigmas ↔ cuidado ↔ SUS.
18/05/2026	Seg • 07h00–10h35	Presencial	4	36	Unid. II: Materialismo histórico-dialético e pesquisa crítica; categorias (historicidade, contradição, totalidade) em problemas de saúde coletiva.	Estudo de caso (território/SUS) + pergunta-problema para pesquisa crítica.
25/05/2026	Seg • 07h00–10h35	Presencial	4	40	Unid. III: o investigar como elemento do processo de trabalho do enfermeiro; bases filosóficas do conhecimento em enfermagem; conformação histórica da produção em enfermagem.	Oficina: do tema ao objeto (objeto, justificativa, questão norteadora).
01/06/2026	Seg • 07h00–10h35	Presencial	4	44	Unid. IV: políticas de produção, fomento e divulgação científica; pesquisa na UERN/FAEN; ética e responsabilidade social da ciência (ponte com CTS).	Seminário-relâmpago (grupos): “um paradigma + um problema real da Enfermagem”. Preparação para entrega final.
08/06/2026	Seg • (sem encontro presencial)	Assíncrono	4	48	Fechamento avaliativo: entrega final curta + autoavaliação.	Entrega da Produção Final (Avaliação III): <i>Introdução + objeto de estudo hipotético + autoavaliação breve.</i> (Modelo de avaliação inspirado no PGCC-base: construção de textos, avaliação continuada e seminário; e produção final de introdução/objeto)

Atividade Dirigida 1 (06/04) — Leitura ativa + Mapa Conceitual 1

Tema: “Paradigmas, ciência normal e revoluções científicas: como o conhecimento muda (e o que isso implica para a Enfermagem)”.

Leitura-base sugerida: Kuhn (consta como bibliografia complementar no PGCC-base).

Roteiro de leitura ativa (entregar junto):

- Defina “paradigma” com suas palavras e cite 2 implicações para a pesquisa em saúde.
- Explique a diferença entre “ciência normal” e “crise científica”.
- Aponte 1 exemplo de “mudança de paradigma” que você percebe na história do cuidado/Enfermagem (pode ser no SUS, segurança do paciente, etc.).

Produto: Mapa conceitual (1 página) + parágrafo reflexivo (5–8 linhas).

Atividade Dirigida 2 (13/04) — Leitura ativa + Mapa Conceitual 2

Tema: “Ciência em ação: redes sociotécnicas, controvérsias e a produção de ‘fatos’ na saúde”.

Leitura-base sugerida: Latour (consta como bibliografia complementar no PGCC-base).

Roteiro de leitura ativa (entregar junto):

- O que é uma “caixa-preta” (no sentido de ciência/tecnologia) e por que isso importa na saúde?
- Identifique “atores” humanos e não-humanos em um exemplo simples (ex.: protocolo, equipamento, prontuário, aplicativo, equipe).
- Relacione a discussão com Ciência–Tecnologia–Sociedade (CTS) e com a prática de enfermagem.

Produto: Mapa conceitual + 3 tópicos de aplicação prática (como isso muda minha forma de ler evidências / aplicar protocolos / enxergar tecnologia no cuidado).